

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARGO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 26 de Abril de 1896.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 197

PESCARIA E PESCADORES

A' chamada camara dos deputados têm sido dirigidas ultimamente, por intermedio das camaras municipaes, diversas representações dos povos que vivem exclusivamente da pesca, pedindo as mais promptas e energicas providencias contra o systema de pesca a vapor com redes de arrasto. Esta industria, ao passo que vae engrossando os capitães de poderosas companhias, ameaça reduzir á miseria extrema milhares de familias que têm no mar o seu sustento, e por isso de todo o ponto são justissimas essas representações, por dizerem respeito a um assumpto que, n'outro paiz, onde se curasse das coisas de mais urgente e inadiavel necessidade, de ha muito teria sido convenientemente estudado e resolvido, mas que, desgraçadamente, em Portugal não tem merecido dos poderes publicos a mais pequena importancia nem o mais leve reparo.

Ora a governo não i-

gnora da existencia d'este grandissimo mal, que afflige todos os povos do littoral do reino, e não o ignora porque o expoz á commissão de pescarias no seu relatorio official de julho de 1891, prevenindo que o uso das chamadas rêdes de arrastar, se continuasse a ser permittido, produziria dentro em breve tempo uma enorme crise de trabalho e de alimentação.

Desgraçadamente realisou-se essa previsão, mas nem por isso, até hoje, se tem procurado destruir por completo esse mal, filho de uma tolerancia que se não explica e que não tem razão de existir nem deve continuar.

Os taes vapores continuam na pesca, concorrendo para o despovoamento das aguas costeiras e ameaçando levar á mais precaria situação as familias numerosissimas que vivem da pesca. E a prejudicada não é sómente a classe de pescadores; todas as outras classes sociaes o são tambem, tendo affectadas enormemente as condições da sua subsistencia.

O peixe escasseia ha

muitos mezes n'esta costa, e esse pouco que é pescado obtem-se por um preço exorbitante, carissimo.

Desde que esses vapores se empregam na pesca pelo systema do arrasto, nunca mais n'esta e n'outras costas maritimas sahio peixe sufficiente para abastecer os mercados, importando-se muito da Hespanha, e isso devido, segundo a opinião dos maritimos, á destruição que se ha feito, com essas taes redes d'arrastar, ao peixe miudo, chamado da criação.

A miseria é, pois, extrema em quasi todo o littoral do reino, tendo os pescadores de diferentes povoações representado ao governo, pedindo a prohibição d'esses aparelhos destruidores. Ultimamente representaram os pescadores de Cezimbra e Caparica, e a camara municipal de Villa do Conde vae tomar providencias sobre a grande miseria que lavra no meio das familias dos pescadores d'ali, tendo-se já organizado uma commissão, composta das auctoridades locais, afim de angariar donativos para minorar a fome aquella desgraçada classe.

Aqui não é melhor a situação d'essa pobre gente.

Ha muito tempo que a pescaria escasseia de um modo que devéras desanima. Commove mesmo ao ver os barcos de pesca com uma duzia de peixes para vinte e cinco homens—tal a campanha de cada um d'elles—com a aggravante de trazerem, muitas vezes, os aparelhos quasi destruidos pelo embate das ondas ou por qualquer outra armação de pesca.

Ergam, pois, tambem, a sua voz os nossos pescadores, e, n'uma só vontade, em opinião unanime, representem ao governo por intermedio da camara municipal, contra esse systema de pesca que ameaça levar aos horrores da fome toda uma classe.

Mas isso o quanto antes, senhores.

O IMPOSTO DO ASSUCAR

Estamos sendo victimas de uma extorsão inaudita perpetrada pelo commercio!

E' sabido que na pseudo-camara dos deputados, constituída por esses illustrados «independentes»—as cha-

madas «forças vivas» da nação—foi approvedo, de afogadilho, um projecto de lei apresentado pelo funebre ministro sr. Hyatze Ribeiro, tribulando com 15 reis cada kilo de assucar.

Faltava mais este odioso imposto sobre um dos artigos de 1.ª necessidade, para nos ser a vida mais cara do que actualmente é, sendo certo que elle vem justificar á luz da evidencia o «rosario de petas» sobre o prospero estado do thesouro publico apregoado pelo odiado estadista que exigiu o alludido imposto.

E' certo, porém, que com quanto fosse approvedo aquelle projecto na camara dos chamados deputados, ainda o não foi na camara dos dignos pares, nem obteve portanto a sancção do conselho d'Estado, e não é por emquanto lei do reino. E sabe Deus se o chegará a ser.

Mas o imposto sobre o assucar já é cobrado pelo negociante, não consoante a taxa do projecto, mas por taxa mais elevada—10 reis em 0,459 grammas, ou 25 reis em kilo!!! O estado não recebe ainda um centil do imposto que projecta lançar sobre aquelle artigo; mas nós, o povo, já o pagamos ao negociante!!!

Isto é simplesmente uma desafogada extorsão. O commercio, para se locupletar com o suor do povo, abusa escandalosamente da intensão governativa. Assim como o thesouro publico não pode arrecadar, perora, o imposto sobre o assucar, tambem o negociante não tem direito a cobrar-o dos consumidores; e quando lhe assista esse direito, quando o projecto for convertido em lei do paiz, são 15 reis e não 25 reis em kilo.

E' necessario, pois, reagir sem demora contra uma extorsão tão repugnante, reclamando dos poderes publicos as mais energicas providencias. E' urgente que se olhe com mais attenção para os interesses do

jos.

A existencia sorri-lhes rosea e meiga como uma aurora d'abril.

Haviam de casar!

Tinhão de ser felizes!

Talhara-os o Destino um para o outro!

Depois o Arthur tinha em Maria—chamava-se Maria a sua adorada—um coração onde guardava os seus segredos, um olhar que lhe illuminava o espirito, uma palavra que era um Evangelho...

Havia n'aquelles dois corações, tão irmãos nos sentimentos, amor firme, sincero, fiel, espontaneo.

E que mór felicidade queriam elles?!

Um dia disse-lhe Arthur:

—E se eu quizesse casar contigo?

—Casarias.

—E tua familia, teus irmãos, teus tios... seriam concordes n'isso?

—Não posso dizer-t'o; mas se o não fossem, não era isso obstaculo para que não fossem a cabo as nossas aspirações.

—Então casaríamos a despeito de todas as opposições?

—Por certo.

E Arthur cabiu nevroticamente, tremulamente de joelhos, e tomando

as mãositas luarentas, alvas de lyrio, da sua namorada, cobriu-lhas de osculos e de caricias, dizendo-lhe:

—Como tu me amas e como eu sou feliz! Como és sincera, minha bôa Maria, e como é sublime o teu amor!

Passaram-se mezes e passaram-se annos.

Que delicioso tempo!

E o amor mais e mais se accendrava n'aquelles dois corações tão perfeitamente semelhantes.

Era preciso unirem-se de facto aquelles dois entes, que de direito de ha muito que elles se haviam unido.

Mas como, se a familia de Maria se oppunha tenazmente á realisção do sonho doirado d'esses dois amantes?!

Em que difficil collisão não viviam elles!

Que tristes presentimentos ora os affligiam!

Era preciso reagir.

Mas como? Abandonando o seio familiar?

Lamentavel escandalo!

Censuravel proceder!

Então cortar as relações? Abrir entre dois corações tão irmãos, um abismo de indifferença, um oceano

de gelo?

Ver despreziosamente, indifferentemente, a mulher a quem consagrados os maiores affectos, o amor mais verdadeiro, a affeição mais sublimemente grande?

Empedernir o coração até que a dôr cessasse e as visões se lhe desfizessem?

Mas é tão deshumano isto, não acham?

Que dôres não affligiriam aquelles dois seres outr'ora embalados pelas illusões!

Agora eram contrariados, perseguidos, espreitados até!

Fallavam furtivamente.

Viam-se raras vezes.

Que novos e maus designios sorte lhes deparou!

Elles que viviam na mais doce intimidade, que se acariciavam, que se beijavam!

Apartados!

Sem um sorriso!!

Sem trocarem um olhar!!

Como seria triste e aborrecida a sua vida!

Antes morrer que soffrer tão cruel e atroz supplicio.

*

*

Arthur e Maria viviam agora na mais acerba magua, no mais triste

da vida, quando na sua idade tudo é meigo, tudo é bello, tudo é risuinho.

Era-lhes inutil e pesada esta vida de contrariedades.

Que dias abominaveis que elles passavam!

Que momentos de dôr e de desespero!

E' tão amarga a ausencia!...

A felicidade durou tão pouco para aquelles dois entes!...

E como elles podiam viver felizes!

Passado algum tempo de crueis vicissitudes e de insoffríveis martyrios, Maria adoecia, minada pela saudade e arruinada pela tysica.

E Arthur, aquelle pedaço da sua alma, que tantas vezes a osculou na ardencia estonteante do amor, que lhe despertou no coração o mais sacrosanto sentimento da vida, ainda pôde, n'um arranco de supremo esforço, não no leito de noivado mas no leito da morte; não trajando de noiva mas vestindo de virgem, unir os seus labios cheios de febre n'uns labios de gelo, desbotados como dois lyrios dos valles, como duas violetas alvas e nevadas.

E enlouqueceu!...

XXV | IV | 96.

Alvaro Pinheiro.

FOLHETIM

AMOR FATAL

Elle dedicava ao seu amante, ao seu noivo, todo o affecto do seu coração, todas as vibrações sinceras e puras da sua alma!

Elle, alma carinhosa, cheia de affecto e ternura, peito sensível e fraco, onde existia o sacrario do mais puro e verdadeiro amor, concentrava n'ella, na sua adorada, todo o seu ser, todo o seu sentir, todo a sua existencia.

Amavam-se muito!

Queriam-se muito!

Adoravam-se religiosamente, apaixonadamente.

O amor para elles constituia uma religião, a sinceridade um altar.

E as horas que outros gastavam a passeio, em futilidades, em meros passatempos de rapaz, passava-as elle, o Arthur—era o seu nome—junto da sua bem-amada, dizendo dos seus sonhos de felicidade, das suas bôas aspirações e do roseo futuro que os aguardava.

Amavam-se como Deus aos an-

povo, que NÃO PODE, NEM DEVE PAGAR MAIS.

Não consumam os governantes toda a sua existencia somente no estopor da politica, rancorosa e aca-rosa como tem sido até hoje. Não cu- dem somente de se conservar no po- der, embora passando pelas maiores ignominias, e façam alguma cousa de util e proveitosa em favor d'este bom povo portuguez, aliás digno de mel- hor destino.

Quando o fallado projecto esti- ver convertido em lei, pague-se o mencionado imposto; mas até lá não seja exigido, nem cobrado, porque isso é um LATROCINIO. Olhem pe- lo povo snrs. governantes, que bem farto está elle de tanta albarda...

Reservistas

Teve lugar no ultimo domingo na sala das sessões da camara mu- nicipal, a revista militar às praças de 1.ª e 2.ª reserva naturaes d'este concelho.

Transferencia

Da cadeira elementar do sexo feminino das Marinhas (Espozende), foi transferida, como requerê, para a de Tenões (Braga), a professora official ex.ª sr.ª D. Luiza Adelaide da Silva Braga.

Missa conventual

Em virtude das obras a que se vae proceder no templo da Matriz, d'onde já foram retiradas dos alta- res as respectivas imagens, cele- brar-se-hão na igreja da Misericordia, d'ora em diante, a missa conventual e todos os actos do culto religioso.

Vindo do Rio de Janeiro, onde encetou a carreira commercial ha cinco annos, chegou a esta villa em um dos ultimos dias um filho do sr. Joaquim da Costa Eiras, nosso obse- quioso assignante.

MELHORAMENTOS NA MATRIZ

São de uma necessidade que se nos affigura inadiavel as obras que se projectam fazer na igreja Matriz, e que um grupo de patricios nos- sos, dominados pelo santo amor pa- triotico, procuram levar a cabo, auxi- liados por todos os espozendenses, presentes e ausentes.

Ninguem, por certo, deixará de patentear o seu acrisolado amor pa- trio e o seu legitimo orgulho pela terra que lhe foi berço, contribuindo pecuniariamente para a realiza- ção d'esses melhoramentos.

Bem persistentes tem sido já, e continuarão sendo, os esforços da digna commissão para attingir o seu fim, nobre e louvavel, e oxalá que a carencia de recursos lhe não venha, como barranco invencivel, tolher os movimentos. Não falta a este bom povo a nobreza de sentimentos para se expandir em rasgos de verda- deira generosidade e é esse o mel- hor attestado, a prova mais frisante de que os esforços da commissão serão secundados por todos aquelles para quem o amor patrio não é um mytho, uma banalidade, coadjuvan- do-a e auxiliando-a com os meios que cada um possa dispensar e ob- ter.

Pela lista de subscriptores que hoje publicamos, vê-se que ha a quantia de 810\$460 reis, somma avultada e animadora, é certo, mas que a pouco satisfaz ainda, pelo largo dispendio que esses melhora- mentos exigem.

Mas mais larga, mais vasta é a te- nacidade dos illustres espozendenses commissionados, e maior é a vontade e o patriotismo dos conterraneos que, aqui e além-mar, prestarão o seu valioso auxilio.

Para os que demoram por lá, nostalgicos e saudosos da patria, vae tambem o nosso appello, espe-

rando que da sua provada philan- tropia attemem mais uma vez o quanto são generosos e o quanto são patriotas.

Lista de subscriptores:

Transporte	701\$500
Alberto Fernandes de Faria	50\$000
Joaquim José da Silva	10\$000
João José Rodrigues	5\$000
Carlos Antonio Corrêa da Silva	3\$000
João Francisco Pereira	3\$000
Manoel Joaquim R. Villarinho	3\$000
Antonio Maria de Faria Vallerio	2\$500
Manoel Alves Rigor	2\$500
José Candido da Silva Ramalho	2\$000
João Rodrigues Casado	2\$000
Emilio Bernardino Moreira	1\$500
José Bento da Rocha	1\$000
Domingos Gonçalves Zão	1\$000
Francisco Mendes d'Oliveira	1\$000
Zulmira C. de V. B. Pinheiro	1\$000
Carlos Maria Borges de Lima	1\$000
Maria Rosa da Silva	1\$000
Miguel Pereira de Faria Araujo	1\$000
Ricardo do Espirito Santo	1\$000
Gonçalo Fernandes Teixeira	1\$000
Antonio José Dias	1\$000
Domingos da Costa Terra	1\$000
João de Villas Boas Pereira	1\$000
Marcelina d'Araujo Motta	500
Francisco Gonçalves Regado	500
Manoel Pedrosa Rodrigues	500
Manoel José dos Santos	500
Maria Alexandre Lopes	500
Maria da Natividade	500
Joaquim Gonçalves Nibra	500
Maria Lucas	500
Antonio Martins	500
Manoel Leite Rodrigues	500
Manoel dos Santos Ramos	500
Maria das Dores Loureiro	500
Anna Maria da Silva	500
Antonio Rodrigues	500
Adriana Duarte	500
José Nunes Novo	500
Antonio Joaquim Baptista Junior	400
Antonio Gonçalves Jacintho	300
Antonio do Sebastião	300
Manoel da Trindade Moreira	300
Maria das Dores da Silva	240
Joaquim da Costa Eiras	240
Rosa Gonçalves Ferreira	240
Eduardo Fernandes Loureiro	200
Antonio Alexandre Lopes	200
Emilia Motta	200
Antonio Maria dos Santos	200
Maria Rita de Villas Boas	200
Petronilla Rosa Pereira	200
Elisa Gomes Lopes	200
Maria Bochechuda	120
Antonio de Barros Lima	120
Custodio de Barros Lima	100
José de Barros Lima	100
Quiteria Vianna	100
Henrique José Meira	100
Maria Candida Gonçalves	100
Luiza Rosa d'Athouguia	100
Antonio de Sousa	100
Luiza Ventura e filha, viúvas	100

Somma 810\$460 (Continúa aberta).

Lapso

Na lista de subscriptores publi- cada no passado n.º passou um la- pso typographico que nos apressa- mos a rectificar.

Deu-se o erro no nome de um cavalheiro nosso conterraneo—o sr. José dos Santos Barros—residente em Manaus, um benemerito illustre que em tempo offereceu ao hospita- l de S. Manoel a importante soma de 500\$000 reis, e que para as obras projectadas no templo da Ma- triz subscreveu com 100\$000 reis com o nome de José dos Santos Ra- mos.

Fica assim rectificado o engano do compositor, pedindo ao generoso espozendense nos desculpe.

Varias noticias

A «influenza» vae decrescendo, não só n'esta villa, mas em algu- mas freguezias do concelho.

—Foi nomeado camarista secre- to supranumerario de Sua Santida- de Leão XIII, o rev. dr. Joaquim Domingues Mariz, desembargador da Relação Ecclesiastica e professor do Seminario de Braga.

—Em quasi todos os pontos do paiz se estão fazendo preces, pedin- do chuva.

—Os monarchistas brasileiros fizeram conhar uma moeda de nick- el, com a legenda de: Izabel I —Imperio do Brazil.

—De 9 a 22 de Março ultimo fal- leceram no Rio de Janeiro, de febre amarella, 437 pessoas.

—Diz-se que se trata de crear uma nova comarca com a sede em Belmonte.

—De muitos pontos do paiz chegam noticias aterradoras á- cerca da estiagem, que vem cau- sando enormes prejuizos á agricul- tura.

—E' pouco lisongeira a situa- ção dos insurrectos em Cuba.

—O TEMPO apreciando des- favoravelmente a ultima recomposi- ção ministerial offerece-a ao Egypto e á Turquia para modelo de pro- cessos constitucionaes.

—O agio das libras está a reis 4:200 e o do ouro portuguez a 25 e meio %.

—Vae fundar-se em Ovar uma corporação de bombeiros volunta- rios.

A lei eleitoral

Foi presente no «Solar dos Bar- rigas» pelo deputado sr. Teixeira de Vasconcellos, o projecto de pe- forma da lei eleitoral, modificada se- la commissão respectiva.

Espozende e Famacião consti- tuem o circulo n.º 11, elegendo por conseguinte um «barriga».

Que belleza de hortaliça!...

Suspendeu temporariamente a sua publicação, o bem redigido se- manario de Santa Comba—o DÃO.

Preces

Na igreja matriz fizeram-se pre- ces «ad petendam pluviam» durante 3 dias, sendo muito concorridas.

Imposto sobre os cães

A camara municipal de Evora, seguindo o exemplo de outras, votou ultimamente o imposto de 300 reis sobre os cães, para fazer diminuir o numero d'esses animaes tão noci- vos para a humanidade.

E' digna de louvor a illustre ve- reacão eborense.

Oxalá a nossa camara lhe siga o exemplo. Praticaria uma acção lou- vavel e altamente humanitaria, se tribulasse tambem os cães.

S. PAIO D'ANTAS

22 d'Abril de 1896.

E' pela primeira vez que vou desempenhar o lugar de correspon- dente d'esta bonita aldeia para o jornal «O Povo Espozendense», que V. obsequiosamente me offereceu, mas antes de tudo devo tra- çar a minha linha de conducta jornalistica. Será sempre para mim muitissimo mais agradável louvar os homens e as suas acções, do que accusa-los ou ferreteal-os, com o es- calpello da minha indignação, e sen- do obrigado a censurar algum facto menos digno, nunca o farei mascara- do com a carêta do auonymo. Odeio o pasquim, aborreço a cobardia, e portanto meu nome será escripto com todas as letras, e depois podem z- meação á vontade a minha humilde pessoa, que nem uma só virgula re- tirarei aos meus escriptos, podem estar certos d'isso.

—Estão a terminar as obras de pedreiro da igreja matriz d'esta fre- guezia, executadas debaixo da ha- bil direcção do mestre pedreiro sr. Silva, da freguezia do Couto de Ca- pareiros, concelho de Vianna do Castello. São dignos de todos os elo- gios o digno e illustrado sr. reitor Bento José da Motta e o sr. P.º Antonio Martins Lêdo, pelo modo como têm dirigido as obras, pedin- do e obtendo de todos os morado- res da freguezia os seus valiosos ser- viços. O sr. P.º Lêdo, vi-º ha dias pedir com tanto empenho alguns pinheiros para fôrro á ex.ª sr.ª D. Ignacia da Cunha e a seu respeitavel marido o sr. dr. José Bernardino, que immediatamente ss. ex.ª poseram á disposição do sr. P.º Lêdo as suas vastissimas mat- tas, para mandar cortar todos os pi- nheiros que forem precisos. Bem hajam ss. ex.ª.

—Os lavradores d'aqui andam aterrado com a estiagem que tem seccados os campos d'um modo as- sustador os trigos, centeios, batatas e hortaliças estão a definhar-se com a falta de chuvas. Mais alguns dias assim e teremos um anno de fome com todo o seu cortejo de horrores. Effectuaram-se durante tres dias consecutivos preces «ad petendum

pluviam». Deus se compadeça de nós todos.

—Consta-me que está quasi restabelecido d'uma syncope que o acommetten ha dias, o digno capellão da illustre casa de Belinho, sr. P.º Joaquim Souto, de Curvos: rejabilo- me do coração com as melhoras do respeitavel sacerdote, meu amigo.

—Falleceu, um d'estes dias, na proxima freguezia de Belinho, uma pobre mulher chamada Galharda, e segundo a opinião d'um homem, que por aqui trata medicinalmente esta gente, a desgraçada morreu vic- tima da hydrophobia.

Ex.º sr. Administrador d'este concelho, ha aqui bem perto de mim uma victima da hydrophobia, peço com toda a minha energia a v. ex.ª em nome de todos os meus compa- rochianos, que mande sem demora extinguir uma grande quantidade de cães vadios, que por aqui exis- tem, e que principalmente de noite fervilham por todos os caminhos e estradas em busca de alimentos pu- trefactos, sendo um perigo terrivel para quem tem de viajar de noite a pé.

Providencias, sr. Administrador! Meira da Rocha.

Suspendeu temporariamente a publicação o bem redigido jornal a- gricola, de Torres Vedras,—a «Se- mana.»

O sal em Aveiro conserva o pre- ço de 50:000 reis o barco de 15 mil litros.

Em Faro vende-se vinho de a- nanaz a 400 reis a garrafa.

Começaram as séstas e termina- ram os serões.

Etymologia d'abril

O nome d'este mez deriva, se- gundo a opinião mais geral, do la- tim—APERIRE—abrir; é o unico dos mezes do anno, cuja denominação faz lembrar a estação em que o co- locaram, referindo-se ao abrir das flores da primavera, e á terra que abre o seu fecundo seio brotando copiosa vegetação. Romulo o insti- tuiu com 30 dias, e o seu successor. Sisygenes reformou o calendario, restituiu-lh'o ficando assim até ao presente. Os romanos tinham-o con- sagrado á densa Venus, pelo que lhe chamavam tambem MENSIS VENE- RIS, o mez de Venus.

Carta de encomendação

Na camara ecclesiastica foi pas- sada carta de encomendação, por um anno, ao rev.º José Antonio Fer- reira, para parecchia a igreja de St.ª Maria dos Anjos, d'esta villa.

Novos mandamentos da lei das esposas

- 1.º—Amar seu marido sobre to- das as coisas.
- 2.º—Não o trazer em vão ator- mentado.
- 3.º—Guarda!-o das outras mu- lheres e das pulgas.
- 4.º—Honra!-o, penteal-o e tra- ze!-o limpo, não de penna e culpa.
- 5.º—Não lhe fazer cocegas para não o matar.
- 6.º—Guarda!-o da má visiohan- ça e muito especialmente das crea- das da casa.
- 7.º—Não lhe revistar os bolsos nem lhe tirar coisa alguma.
- 8.º—Não lhe levantar a voz mais alta nem testemuhos.
- 9.º—Não deve desejar o que fôr de outrem.
- 10.º—Não cubiçar os vestidos e os pós de arroz!

Previsão do tempo

A 27 bifurcar-se-hão as forças, manifestando-se em grandes partes na região Cantabrica e parte no Me- diterraneo superior, com alguma chuva e tempestade, n'um curto raio

de acção, devido á opposição das forças.

A 28 a depressão estará no Me- diterraneo, tendo o centro na Arge- lia, com acção fraca no meio dia da Hespanha, estendendo-se a NO. e N. do Continente.

A 29 exercer-se-ha a sua in- fluencia na região septentrional da peninsula, mais sensivel a 30, com chuviscos e ventos entre O. N.

NOTICIAS DE FÃO 24 d'abril:

Na igreja parochial d'esta fre- guesia realizaram-se preces, «ad pe- tendam pluviam» durante tres dias.

—Prosegue activamente a cons- trução, nos estaleiros d'esta fregue- sia, de tres navios. No proximo mez d'agosto, por occasião das marés vivas, irá um á agua qua é proprie- dade de diversos industriaes e que está sendo construido sob a dire- cção do nosso amigo sr. Antonio Dias dos Santos.

—Regressou do Porto o nosso amigo sr. João Pinto de Campos, que ali havia ido acompanhar seu pae o sr. Francisco Pinto de Cam- pos, capitão de navios de alto bor- do, que embarcou para o sul do Bra- zil.

—Consta que um trunfo politico cá da terra vae impetrar perante a camara municipal, para que esta collectividade se digne mandar calcetar o largo do Caes d'esta freguesia, pa- ra aformosear aquelle local.

Oxalá seja verdade e esta fre- guesia veja em breve realizado esse bom melhoramento.

—Partiu hoje para Villa Pouca d'Aguiar, afim de visitar a familia do seu fallecido patrão sr. José An- tonio d'Abreo Junior, o nosso amigo sr. João Pinto de Campos.

—Principiaram as novenas de Santa Cruz no real mosteiro do Bom Jesus.

Até á semana.

A pedido

MORENA (a A. V.)

Anjo de olhos bonitos e pequenos Mãos de setim e faces cor de rosa Tu és a inveja de todas as morenas Mulher dos sonhos meus, mulher formosa.

Desmaiam brancos lyrios e açucenas Quando entr'abres as palmeiras mimosas, Invejósos de ti soluçam penas Porque és mais bella, que as mais bellas róseas.

Ha uns toques de opala alabastrina De uma belleza rara, transparente, Em tua cutis desmaiada e fina;

E em tua becca perfumada e quente, Uma expressão angelica e divina Um riso ideal de enlouquecer a gente.

V. C.

Festejos a S. João

A digna commissão promotora d'este festejos, procura revestil-os este anno do maior brilhantismo, pro- porcionando muitas diversões aos forasteiros que aos mesmos concor- reroem.

Em n.º subsequentes fallaremos mais de espaço.

Exportação

A bordo do cutter francez «Ga- brielle» foram exportadas para Al- verbrack 2057 lagostas vivas, no va- lor de 493\$680 reis.

Mez de Maria

Principiam na sexta-feira proxima a effectoar-se no igreja da Mi- sericordia os exercicios do Mez de Maria Santissima.

Estiveram no Porto os nossos a- migos srs. João Francisco Pereira e Carlos Henrique d'Oliveira.

Correcçional

Foram julgados em policia cor- recçional e condemnados em 10 dias de cadeia quatro pescadores povei- ros, pelo crime de roubo e offensas

corporaes ao sr. Antonio Pires Sal-leiro, facto a que alludiu em tempo este jornal.

Barra

Está quasi obstruida pelas areias a nossa barra, difficultando muito o movimento maritimo.

Ainda ha dias dois navios que se destinavam aqui tiveram de ir descarregar a Vianna!

Antes de hontem foi preciso abrir um canal, onde trabalharam muitos homens, para a sahida de dois hiates!

E' preciso que o povo se levante a reclamar.

ANNUNCIOS

BILHAR E PIANO

Vende-se um bilhar e um piano d'estudo, ambos em bom estado, por preço modico.

Quem pretender dirija-se, n'esta villa, ao sr. João Magalhães.

DESPEDIDA

Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, guarda fiscal em serviço no concelho de Famalicão, tendo sido transferido para aqui, vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos de Espozende e de Fão, por o não poder fazer pessoalmente, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo n'esta villa.

Famalicão, 7 | 4 | 96.

CONVITE E ENTREGA DE CONTAS

O abaixo assignado não podendo continuar, em virtude dos seus padecimentos, com a veneração das Imagens de Nossa Senhora da Soledade e de Santa Quiteria, que se achão a seu cargo, vem por este meio convidar a toda e qualquer pessoa que o de-seje fazer, á recepção dos objectos pertencentes ás mesmas imagens mediante a approvação da Ill.^{ma} Junta de Parochia d'esta villa, a quem o annunciante dará contas no dia e hora que se lhe designar de todas as esmolos até ao presente recebidas.

Espozende, 22 de Abril de 1896.

O P.^o Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

REVISTA LUSITANA

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos relativos a Portugal, publicado com a colaboração de muitos especialistas portugueses e estrangeiros

por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

Conserador e Professor da Bibliotheca Nacional de Lisboa e Director do Museu Ethnographico Portuguez.

Estão publicados 3 volumes, e sahio agora o 1.^o fasciculo do 4.^o.

Preço da assign. annual (franco de porte) Portugal 2:000 rs. No resto da Europa 42 fr. Brazil (moeda fraca) 20:000 rs.

Preço de cada fascicule avulso Portugal 600 rs. No resto da Europa 3 fr. Brazil (moeda fraca) 6:000 rs.

Publica-se um volume annualmente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Bastos, Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, Chiado), 73-75 Lisboa.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscouto, systema, de Vallongo 100 rs.
- Bolacha fina de agua e sal 80 »
- Biscouto «Botão de Casaca» 120 »
- Dito «palitos de araruta» 120 »
- Dito de chocolate 140 »
- Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 120 reis o meio litro, só o vende em Espozende a PADARIA LUSO-BRAZILEIRA de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA

Experimentar para avaliar.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Acaba de apparecer o 3.^o VOLUME

CARTAS AMOROSAS

duma religiosa portugueza

Traducção de

FILINTO ELYSIO

- 1.^o vol.—João de Deus—Poesias.
- 2.^o » —Fialho d'Almeida—Madona do Campo Santo.

Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor—100 reis.

Successivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac etc., etc., etc.

Para assignar basta enviar o nome e morada a

AUGUSTO D'OLIVEIRA—Editor

LIVRARIA MODERNA

COIMBRA

A cobrança será feita pelo correio, por series de 5 volumes.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

49 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

- Sacca » » 75 k 6:825
- N.^o 1 » » Sacca 75 k 6:175
- N.^o 2 » » » 6:525
- N.^o 3 » » » 6:375
- Bica fina SS » » 55 2:020
- Rolão SF » » 40 1:400
- Farello SG » » 40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

Café Especial Moido

DE Branco & Rodrigues

DE LISBOA

Café Superior

- Kilogramma 720
- Em pacotes de
- 500 grammas 360
- 250 gr. 180
- 125 gr. 90
- 26 1/2 gr. 45

CAFÉ DE 2.^a QUALIDADE

- Kilogramma 640
- Em pacotes de
- 500 grammas 320
- 250 gr. 160
- 125 gr. 80
- 62 1/2 40

CAFÉ DE 3.^a QUALIDADE

- Kilogramma 480
- Em pacotes de:
- 500 gr. 240
- 250 gr. 120
- 125 gr. 60
- 62 1/2 gr. 30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

ÉMILE ZOLA

ROMA

Distribuiram-se alguns fasciculos d'esta importantissima obra, da maior actualidade.

A versão portugueza d'este romance do distincto escriptor francez é primorosamente feita pelo sr. C. de Castro Soromenho.

Fasciculos semanaes de 80 paginas. Provincias—120 reis cada fasciculo. Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.—Rua Aurea, 242—LISBOA.

HENRI ROCHEFORT

AVENTURAS

DE MINHA VIDA

TRADUCÇÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarniçado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas Provincias—120 reis cada fasciculo Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.—Rua Aurea, 242—LISBOA.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção d'obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas.

Volumes impressos em magnifico papel, com o retrato do autor a 100 reis. Acaba de apparecer o volume segundo: FIALHO D'ALMEIDA.

MADONA DO CAMPO SANTO

Seguidamente serão publicados volumes de Theophilo Braga, Eça de Queiroz, Bento Moreno, Gabriele d'Annunzio, Paul Bourget, Pierre Loti, Gustave Flaubert, Maupassant, Zola etc. etc.

Para assignar esta publicação, basta enviar o nome e morada á Livraria Moderna, de Augusto d'Oliveira—COIMBRA A cobrança será feita pelo correio por series de 5 numeros.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvida, e alternadamente, as seguintes secções: Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente

800 reis

Pagamento adeantado

ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO

commercial, burocratico, descriptivo, chrographico e historico para 1896

3.^o anno de sua publicação dirigido por Azevedo Coutinho publicado por Laurindo Costa

Preço 300 reis
Braga
Livraria Central-Editora
41 Largo do Barão de S. Martinho 42 (A' entrada da rua do Souto)

LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA

de

ELYSEU GONÇALVES PREZA

(EMPREGADO DO LYCEU)

Rua da Bandeira—Vianna

Junto á Igreja da Misericordia

Tom á venda todos os livros para instrucção secundaria, approvados pelo governo para o ensino em todos os lycens do reino, collegios e aulas de ensino secundario, no corrente anno lectivo.

Em cartaoes e encadernações faz 20 e 30 por cento de desconto.

Satisfaz qualquer requisição de livros ou assignaturas de todos os jornaes de modas, tanto nacionaes como estrangeiros. Completo sortido para instrucção primaria—livros de missa, religiosos e objectos de piedade e devoção.

Grandes descontos aos revendedores.

LIVROS RAROS

EXCERPTOS DE TODOS OS PRINCIPAES AUCTORES, por Castilhos (Antonio e José).

—HISTORIA DAS PLANTAS DA EUROPA, ASIA, etc, 1718.

—RIMAS de João Xavier de Mattos, 1773

VIDA DE CHRISTO, por J. B. de Castro, 1771.

PANORANA.

Assignam-se todos os jornaes de modas, nacionaes ou estrangeiros e os romances em publicação: A TOUTI-NEGRA, OS DOIS ORPHAOS, O SELVAGEM, MANUAL DAS FAMILIAS, etc., em Vianna, LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA, de Eliseu Gonçalves Preza, empregado do lyceu.

JORNAL DOS CEGOS

Redactor

BRANCO RODRIGUES

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no estrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Preço da assignatura por anno: 500 reis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á benemerita Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novembro de 1895

Não se venderão numeros avulsos

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de Joaquim Antonio Pacheco. Rocio—Lisboa.

ANNO CHRISTAO

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno

pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approvado e recommendado por todos os Ex.^{mos} Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarteo duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requi-

sital—ou editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.^o 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.^o

REPOSITORIO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA

Programma

Esta nova publicação, sob a direcção de um habil juriconsulto, e editada por uma casa já conhecida e de absoluta confiança, torna-se, pelas excepcionaes condições em que vae ser posta a publico, uma das mais uteis e economicas no seu genero.

Pelo titulo se deprehende claramente o fim a que visa este jornal e por consequencia a quem elle mais relevantes serviços pode prestar, desde o magistrado até ao regente de cartorio, desde o mais graduado funcionario administrativo até ao mais humilde empregado publico. Além d'isto a todo o individuo convem conhecer o movimento que, quasi diariamente, se opera na nossa legislação, e por isso a utilidade d'esta publicação deixa de ser restricta, para se tornar geral e até quasi indispensavel a qualquer cidadão portuguez.

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» não se limitará a recopilar todos os decretos, portarias, cartas de lei, etc., publicadas no Diario do Governo, mas tambem os accordões do Supremo Tribunal de Justiça, podendo assim o nosso modesto jornal supprir varias publicações similares, incontestavelmente mais caras.

E' este o fim da nossa publicação, que se conseguirá, pouco a pouco, mercê do nosso constante e infiduo trabalho, e tambem do auxilio indispensavel dos nossos futuros assignantes.

CONDICÕES DA PUBLICAÇÃO E ASSIGNATURAS

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» será publicado em fasciculos de 16 paginas, oitavo francez, bom papel, ao preço extraordinario e unico de 20 reis cada um, para todo o paiz!

A distribuição será em cadernetas de 2, 3, 4 ou 5 fasciculos, entregues ou expedidas entre os dias 5 e 10 e 20 e 25 de cada mez.

Como é norma d'esta casa editora, para que nunca o publico possa alimentar a mais pequena suspeita, o pagamento, no Porto, será no acto da entrega; isto é, receber-se-ha de cada vez sómente a importancia de uma caderneta—40, 60, 80 ou 100 reis, conforme o numero de fasciculos que contenha cada caderneta; o que dependerá do texto de que haja necessidade absoluta de se publicar. Os assignantes d'esta cidade que, ou por commodidade ou por quaesquer circumstancias queiram satisfazer a assignatura adiantada de qualquer numero de fasciculos poderão fazel-o, mas sempre mediante o recibo assignado pelo gerente da Empreza Editora.

Para as provincias, como o pagamento não pôde ser no acto da entrega, especialmente nas localidades onde não temos agentes, terá de ser feito adiantadamente, ás series de 25 fasciculos, pelo menos, 500 reis, quantia que nos deve ser enviada em sellos, em carta registada, para evitar extravios, ou em valles do correio.

Depois de distribuida a primeira caderneta a remessa não continuará sem que as assignaturas estejam satisfeitas; por isso pedimos a todas as pessoas a quem a enviamos, no caso de nos quererem honrar com as suas assignaturas, a fineza de nos devolverem esta circular devidamente assignada, e com as indicações do correio bem explicitas para evitar demoras ou extravios.

Não ha n'esta condição nem sequer sombra de desconfiança pelos futuros assignantes das provincias; ha apenas o desejo de uma regular administração, sempre indispensavel em todas as publicações.

Toda a correspondencia relativa a este jornal deve ser endereçada á Administração do «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia»—Rua do Calvario, 17—PORTO.

Editora—Empreza da Borda-deira e Moda Portugueza

ANTONIO DOURADO
 Editor Catholico.
 Rua dos Martyres da Liberdade, 165
 —Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a levar-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuicao regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)
 Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeaux, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissoão do Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Cardeal Bispo do Porto Offerecida ao Ex.^{mo} Snr.

CONDE DE SAHOAENS

Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuicao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuicao.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ESPLENDORES DA FÉ

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.

COM AUCTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DO EM.^{mo} E REV.^{mo} SNR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 400 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuicao d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CHRISTAS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3\$000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 4\$000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume, 4\$000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO
 Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a Infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria do Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«Vida de Santa Inez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas. Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado», rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL DAS FAMILIAS

Revista semanal

de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, domino, cartas, logotriphos, etc.

Empreza—George Lefevre & C.^a. Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35.

Lisboa

Antonio Dourado—Editor catholico

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAGO-NARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro e Padre Ferreira Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 reis.

Obra que mereceu ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o. Com auctorisação do Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasião o competente recibo.

Distribuicao semanal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuicao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuicao.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165—PORTO.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes órgãos dos centros musicaes da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicaes e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-arts.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, contudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION disponde de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenhadas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvedo por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, rceando funcções novas, etc., etc. E

portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como camaras municipales, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na «Livraria Mesquita Pimentel», 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

«Missas, Breviarios, Diurnos, Rituaes, etc.» Edições novissimas, em todos os formatos e com diferentes encaidernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenares de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missas, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

SCIENCIA DO CRUCIFIXO EM FORMA DE MEDITAÇÃO

dividida em duas partes pelo

padre Pedro Maria

da Companhia de Jesus

versão portugueza por

M. FONSEGA

APPROVADO

pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

D. Americo, Cardeal Bispo do Porto

Um volume brochado 200 rs.

» encadernado..... 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 165—Porto.

NO PRÉLO

O JOVEN POLOGISTA DA RELIGIÃO

Respostas ás objecções dahlisda missaea

O DEBATE

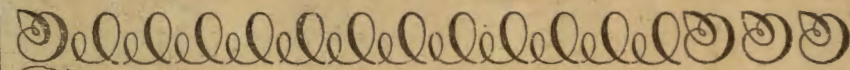
Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apóstolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos demócratas que, fóra da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades. Redacção e administração em LISBOA

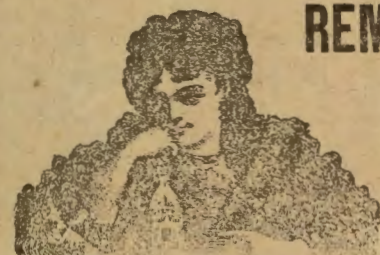
Travessa da Trindade n.º

12, 2.º.

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a Felo Terenas; a que se refira á administração a M. Cardoso.



REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra acções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

EDITORES—BELEM & C.^a
 Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima produção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 réis—Gravura, 40 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reprodução de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 406 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albuns, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accoita-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 reis

Seis mezes..... 1\$700 »

Tres mezes..... 865 »

Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoes—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE (2)

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvedo pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrupulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro Deposito geral, na Pharmacia France.

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 20 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progressiva»—Elyas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua August, 52.